



USAID
DO POVO AMERICANO

SPEED
Por Melhor Ambiente
De Negócios

O IMPACTO ECONÓMICO DAS TOLERÂNCIAS DE PONTO

UMA ANALISE EMPÍRICA DO FENÓMENO

MARÇO 2014

Esta publicação foi produzida para revisão pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. Foi elaborada pela DAI e Nathan Associates.

O IMPACTO ECONÓMICO DAS TOLERÂNCIAS DE PONTO

UMA ANÁLISE EMPIRICA DO FENÓMENO

Título do Programa:	Programa de Apoio ao Desenvolvimento Económico e Empresarial em Moçambique Mozambique Support Program for Economic and Enterprise Development (SPEED).
Financiador:	USAID/Moçambique
Número do Contrato:	EDH-I-00-05-00004-00/13
Adjudicatários:	DAI e Nathan Associates
Data da Publicação:	14-03-2014
Autor:	Carlos Matos

As opiniões do autor expressas nesta publicação não refletem necessariamente a opinião da Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional ou do Governo dos Estados.

CONTEÚDOS

CONTEÚDOS.....	I
TABELAS E FIGURAS.....	II
AGRADECIMENTOS.....	III
ABREVIATURAS	V
SUMÁRIO EXECUTIVO	1
CAPÍTULO UM: NOTAS INTRODUTÓRIAS	2
1.1 INTRODUÇÃO	2
1.2.JUSTIFICATIVA DE PESQUISA.....	2
1.3.OBJECTIVOS.....	3
1.3.1GERAL.....	3
1.3.2 ESPECIFICOS	3
1.4METODOLOGIA.....	3
CAPITULO II - REVISÃO DE LITERATURA	4
2.1.TOLERÂNCIA DE PONTO - O QUE É ISSO?	4
CAPITULO III – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	6
3.1. INTRODUÇÃO E PRESSUPOSTOS.....	6
3.2. RESULTADOS	7
CAPITULO IV- NOTAS CONCLUSIVAS	10
4.1 CONCLUSÕES.....	11
4.2RECOMENDAÇÕES	13
4.3BIBLIOGRAFIA	15

TABELAS E FIGURAS

TABELA

Tabela 1: Lista de Feriados Nacionais	5
Tabela 2: Lista dos dias úteis	6
Tabela 3: PIB a preços de mercado	7
Tabela 4 :PIB Por Provincia	8
Tabela 5: Perdas no Volume de Negócio	9
Tabela 6: Perdas inerente aos salários pagos	9
Tabela 7: Perdas Líquidas	10

GRÁFICOS

Gráfico 1: Perdas em Dólares Norte-americanos	8
Ilustração 1: Resposta do Sector Privado para Tolerâncias de Ponto	7
Ilustração 2: Efeito Multiplicador Negativo das Tolerâncias de Ponto	7

AGRADECIMENTOS

Este documento foi elaborado para Confederação das Associações Económicas de Moçambique através do Projeto SPEED da USAID e beneficiou do apoio através de discussões com os Economistas Brigit Helms, Hipólito Hamela, Rosário Marrapuse, Eduardo Sengo bem como através de pesquisa documental em trabalhos anteriores sobre o tema feitos por Antonio Franco, Eduardo Sengo e Carrie Davies.

Extrema gratidão também se estende às empresas do setor privado que voluntariamente forneceram dados de valor inestimável para fins analíticos, a CTA, para o Ministério do Trabalho, A Organização Moçambicana de Trabalho e os sindicatos de trabalhadores, cujas contribuições serviram para aumentar ainda mais a minha compreensão do tema. Este texto traz as marcas de suas vozes.

ABREVIATURAS

PIB – Produto Interno Bruto

CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique

CCT – Comitê de Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

TDP – Tolerâncias de Ponto

MMZM – Milhõesde Meticais

MUSD – Milhõesde dolares

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento tem por objetivo determinar o impacto económico das tolerâncias de ponto.

No âmbito das discussões atuais sobre o mesmo assunto, o objetivo é de quantificar o impacto económico das tolerâncias (negativo e positivo) permitindo aferir de forma regular, o grau de impacto nas empresas do sector privado onde o seu impacto é maiormente sentido.

Especificamente a consultoria visa:

- ✓ Determinar o impacto económico da declaração de feriados ad hoc (tolerâncias de Ponto - TDP).
- ✓ Delinear outros custos económicos, tais como perda de produtividade, perda de oportunidades de negócio, o custo dos pagamentos de horas extras, o custo de multas a empresas que operam em TdP

Após da seguinte análises podemos concluir que:

- Os três dias de tolerância de ponto vieram a custar cerca de 2,299,677 bilhões de meticais equivalente a cerca de 79 milhões de dólares norte-americanos. Sendo que em termos diários as perdas foram de cerca de 767 milhões de meticais e 26 milhões dólares Norte-Americanos respectivamente.

- Esse valor foi calculado através da soma do volume de negócio médio, adicionado a remuneração paga aos funcionários e subtraindo os ganhos médios dos sectores de hotelaria e turismo.

- A fórmula que foi usado foi:

$$(1) \quad \text{Perdas líquidas} = \text{perdas relativas ao volume de negócio} + \text{perdas} \\ \text{relativas aos salario pagos} - \text{ganhos no sector de turismo e hotelaria}$$

PIB DIARIO

- Assim sendo e visto que por cada dia de tolerância, a economia moçambicana perdeu cerca de 48% do PIB diário + (x).

- (X) = Volume de negócios médio das pequenas e médias empresas + a contribuição do sector informal + O custo de oportunidade de negócio perdido + baixa produtividade + (+/-) 8% acréscimo do PIB de 2013)

CAPÍTULOUM:NOTAS INTRODUTÓRIAS

1.1 INTRODUÇÃO

A Lei do Trabalho de Moçambique prevê o conceito de *Tolerâncias de Ponto*. Estes são feriados não planificados declarados pelo Ministério do Trabalho e comunicados ao público em geral com um período de aviso mínimo de 48 horas. Na prática, A ministra consulta o comité de trabalho (CCT) para aprovação e declarar Tolerâncias de Ponto, entretanto as Tolerâncias são geralmente declaradas sem que seja feito uma verdadeira estimativa dos seus custos.

É neste contexto que surge a presente análise, que tem como seu principal propósito determinar o impacto económico dos três dias de tolerâncias de ponto declaradas nos dois primeiros meses do ano de 2014 e estimar o custo de oportunidade de cada dia de tolerância declarada. A análise baseou-se na recolha e análise de dados secundários, providenciados pelas instituições provedoras de estatísticas em moçambique, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística (INE) e pela realização de entrevistas a uma amostra de 20 empresários, para que os aspetos centrais que afetam as empresas fossem corretamente identificadas.

O estudo está estruturado em quatro capítulos, nomeadamente: capítuloum - apresenta as notas introdutórias onde se destaca os objetivos da análise; capítulo dois - dá uma definição ao termo “tolerância de ponto” e explica em que situações a tolerância é utilizada; capítulo três – faz uma análise dos dados para que sejam dadas respostas às perguntas da pesquisa; capítulo quatro – oferece uma perspectiva, conclusões e recomendações segundo o ponto de vista do autor

1.2.JUSTIFICATIVA DE PESQUISA

Em Moçambique o sector privado é um elemento fundamental para o desenvolvimento do País, tendo um papel importantíssimo na geração de emprego e rendimento (Plano de Acção para redução da pobreza). No entanto, a política emanada pelo Governo de Moçambique na realidade

tem apresentado alguma incoerência comprometendo desse modo o alcance das metas predefinidas pelas políticas de desenvolvimento do país.

Isso manifestou se através da declaração de uma sequência de dias de tolerância de ponto, não planificados, que paralisaram o tecido produtivo do país. É neste contexto que a presente análise apresenta dados empíricos para poder medir o impacto a economia dos dias tolerâncias. A Questão em pesquisa é a seguinte: "Qual é o real custo à economia moçambicana das tolerâncias de ponto decretadas pelo Governo Moçambicano"?

1.3. OBJECTIVOS

1.3.1GERAL

- Determinar o impacto económico das tolerâncias de ponto decretadas pelo Governo de Moçambique nos dois primeiros meses do presente ano.

1.3.2 ESPECÍFICOS

- Definir um método capaz de responder às questões de pesquisa;
- Recolher dados que se adequem às necessidades da presente análise.
- Efectuar a leitura dos dados de forma que sejam apresentados resultados.
- Apresentar conclusões e recomendações de forma que a presente análise seja um veículo capaz de produzir mudanças no status quo actual.

1.4METODOLOGIA

Metodologia entendido por Gil (2008) é o caminho para se chegar a um determinado fim. O método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adaptados para se atingir um determinado fim.

Desse modo o presente estudo baseia-se em dados secundários divulgados pelas instituições provedoras de estatísticas em Moçambique com destaque para o Instituto Nacional de Estatística(INE) e dados primários recolhidos nas instituições de produção via entrevistas a uma

amostra de elementos do sector privado, sendo amostra de 10 empresas de grande dimensão e 10 empresas consideradas pequenas e médias, de modo a medir, perceber e ouvir a vós do sector privado em relação a este assunto.

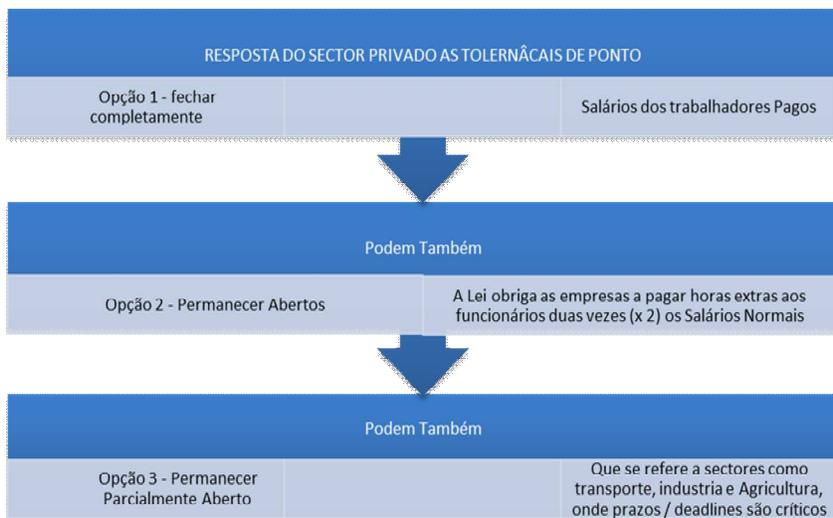
CAPITULO II - REVISÃO DE LITERATURA

2.1. TOLERÂNCIA DE PONTO - O QUE É?

Tolerância são feriados não planificados decretados pelo Ministério do Trabalho que pode ser dado para um dia inteiro ou meio-dia (4 a 8 horas) de trabalho. Uma tolerância pode ser declarada em qualquer dia útil, mas em Moçambique é normalmente declarada antes ou após um feriado no sentido de ligar o feriado ao fim de semana ou atribuído ao primeiro dia útil a seguir ao feriado quando este calha no final de semana, permitindo assim que as pessoas tenham um “fim-de-semana longo” de três a quatro dias.

Quando a Tolerância é anunciada os Serviços Públicos (com exceção dos serviços essenciais por exemplo, as esquadras de polícia, defesa nacional, fornecimento e apoio de energia eléctrica, saúde etc.) são completamente encerrados. As empresas do sector privado (com exceção das empresas que prestam serviços essenciais como as bombas de gasolina, supermercados, hospitais privados) também fecham.

Ilustração 1: Resposta do Sector Privado as Tolerâncias de Ponto



Estudo de Caso (1): O dia 7 de Fevereiro de 2014, foi declarado um dia de tolerância. A proprietária de uma empresa (Classificada PME) por ter obrigações contractuais decidiu manter a empresa aberta, assim atenuando a possível perda de receitas diárias. Imediatamente a empresa obteve custos implícitos específicos no valor de 11,666 MTs (20 trabalhadores x 583 MT *salario médio diário*) de salários extras + 11,666 MTs em termos de salários pagos perdidos + 11,666 MTs - que é o salario do dia de folga que a empresa ficou a dever o trabalhador. No total a empresa perdeu **\$34,998 MT or \$1,166**. Mais ainda, pelo facto dos Portos e das Alfândegas de Moçambique terem aderido a tolerância, a empresa sofreu atrasos na entrega de produtos, vendo que os seus parceiros internacionais não reconhecem a falta de cumprimento de prazos.

Durante a Tolerância, os trabalhadores recebem os seus salários completos como fariam em qualquer dia compensado de férias. Como um representante de sindicatos de trabalhadores disse: "Tolerância para o trabalhador é sempre bem-vinda, porque permite que os trabalhadores ainda ganhem os seus salários normais e podem fazer mais um trabalho extra, vulgo "biscate". Portanto, o prejuízo financeiro dos dias de tolerância recai diretamente sobre as empresas.

Alguns sectores como restaurantes e hotéis podem esperar um aumento de volume de negócios por causa da tolerância sendo que as pessoas nos dias de férias comem fora, viajam, visitam destinos turísticos etc. Se a empresa opta por ficar aberta, estas são obrigadas a pagar duas vezes mais aos funcionários: salários, horas extras e ainda devem a esse trabalhador um dia de folga. Na prática, em termos de salário, a empresa passa a ter um custo com o trabalhador por um total de 3 dias de trabalho.

Ao calcular o impacto de um dia extra de folga, é importante fazer a distinção entre o que é genuinamente perdido e o que fica adiado. Por exemplo, o proprietário de um carro que poderia ter levado o seu veículo à revisão mecânica a 5 de junho, mas encontra os mecânicos da estação de serviço em dia de folga por tolerância, onde a solução mais provável será remarcar logo para o dia seguinte.

Mas, em alguns sectores, um dia perdido não pode ser recuperado. Por exemplo, um café que se baseia na venda de almoços a funcionários de um complexo de escritórios, perderá o comércio de um dia que não será recuperado se o escritório fechar nesse dia, ou seja, existe um custo de oportunidade de negócio perdido.

A Tabela 1 embaixo indica os feriados oficiais existentes em Moçambique:

Tabela 1: Lista de Feriados Nacionais

Ordem	Data do feriado	Motivo
1	01 de Janeiro	Dia da Fraternidade Universal
2	03 de Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos.
3	07 de Abril	Dia da Mulher Moçambicana
4	01 de Maio	Dia do Trabalhador.
5	25 de Junho	Dia da Independência Nacional
6	07 de Setembro	Dia da Vitória
7	25 de Setembro	Dia da Vitória de Moçambique
8	04 de Outubro	Dia da Paz e Reconciliação Moçambicana
9	25 de Dezembro	Dia da Família

CAPITULO III – DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3.1. INTRODUÇÃO E PRESSUPOSTOS

A discussão dos resultados baseia-se em quatro cálculos:

- a) Cálculo do PIB Diário
- b) Cálculo de Volume de Negócio Médio diário
- c) Cálculo salários pagos sem a existência do exercício laboral média diária
- d) Formula: Abordagem combinada das alíneas b) e c) acrescidos dos ganhos no sector de turismo.

a. Cálculo do PIB Diário

Esta abordagem Calcula o PIB Diário, feita com base nos seguintes pressupostos:

- **Dias Úteis**

Tabela 2: Lista dos dias úteis

Total de Dias	365
Tolerância de Ponto	3
Feriados Nacionais	9
Feriado ocorrido num fim-de-semana	1
Sábados e Domingos	98
Dias úteis	(1) 254

- **Taxa de câmbio Metical dólar norte-americano**

USD/MTN	29
----------------	-----------

Estudo de Caso 2 – No dia 7 de Fevereiro, que foi declarado um dia de tolerância, uma fábrica de produção (classificada um grande Empresa) aderiu a tolerância e fechou. Durante a entrevista a empresa manifestou uma perda nesse dia de **\$50,000**. O “breakdown” dos custos foi feito da seguinte maneira:

Salário + Receitas diárias

A Empresa apela ao estado Moçambicano pelo menos que haja uma previsibilidade na declaração dos mesmos.

3.2. RESULTADOS

Efectuou-se a divisão do PIB $_{nominal}$ de mercado medido a preços correntes de 2012¹ pelos dias úteis de 2014. Deste modo, constata-se que a riqueza diária gerada em Moçambique em 2012 foi de 1.606 Bilhões de Meticaíso que representa cerca de 55.5 Milhõesde Meticaíspor dia.

Tabela 3: PIB a preços de mercado Valores em Milhões: (Meticais/dólares)

2012	MMeticais
Consumo Final	364.044
Consumo Privado	296.566
Consumo final, do Governo	67.478
Formação Bruta de Capital Fixo	93.305
Var. Existencias	22.902
Exportações	100.021
Bens	84.997
Serviços	15.024
Importações	172.370
Bens	143.975
Serviços	28.394
PIB	(2) 407.902

Fonte: INE

PIB Diário (MMZM)	(1) / (2) = 1.606
PIB Diário (MUSD)	55,4

Fonte: cálculos do autor

A análise foi estendida também ao nível provincial, onde através da tabela abaixo obteve-se a seguinte imagem reflectidapor cada província.

Estudo de Caso 3 – Uma empresa (classificada uma grande empresa) que atua a agrícola emprega te o staff de 20 trabalhadores permanentes 150 trabalhadores sazonais, do qual a media de vencimentos e 3,000 MT. A empresa declarou ter perdido 17,000MT + 300,000MT (Receitas de produto A)

317,000 MT == \$ 10,566.66

¹ A informação relativa a 2013 ainda não fo

Vendo que a estimativa de receitas poderá ser baixa tomando em conta a flutuação dos preços que dependem da época da campanha e oproduto que este ser comercializado.

Gráfico 1: Perdas em Dólares Norte-americanos

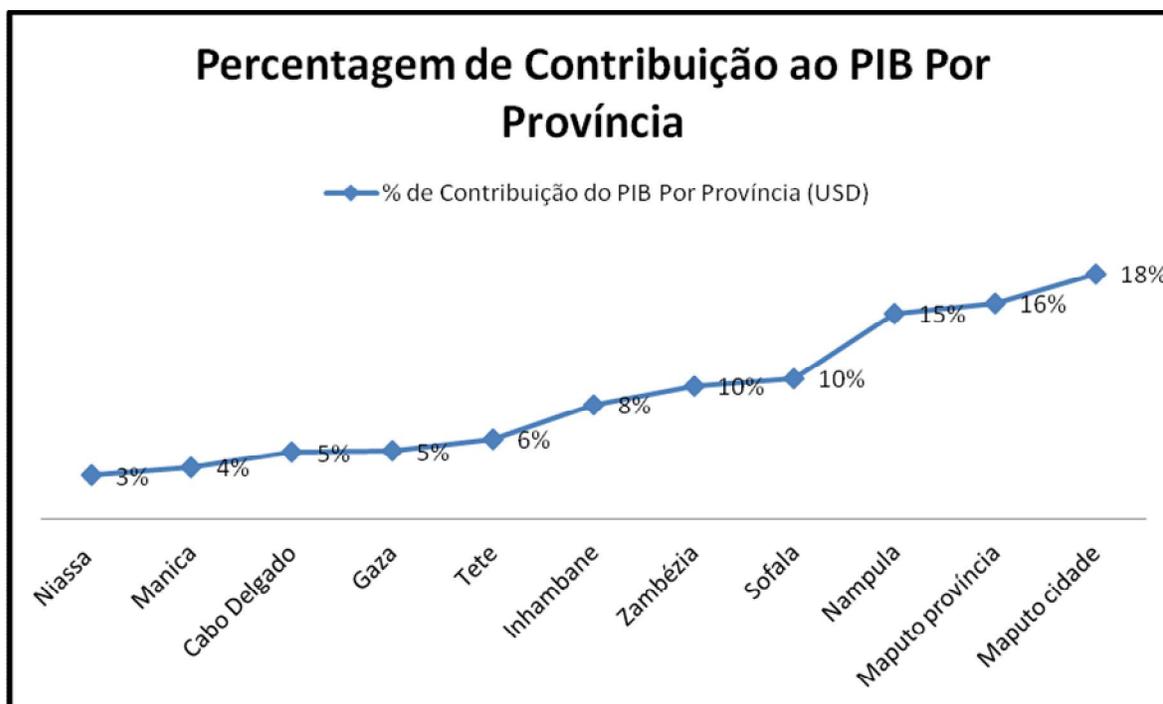


Tabela 4: PIB Por Provincial

Província	PIB	Pib diário	% PIB por Província
Niassa	12.940,6	50,7	3%
Cabo Delgado	19.814,7	77,7	5%
Nampula	61.473,1	241,1	15%
Zambézia	39.984,3	156,8	10%
Tete	23.793,4	93,3	6%
Manica	15.510,8	60,8	4%
Sofala	42.097,8	165,1	10%
Inhambane	34.190,9	134,1	8%
Gaza	20.182,1	79,1	5%
Maputo província	64.600,1	253,3	16%
Maputo cidade	73.316,1	287,5	18%
Total	407.903,8	1.599,6	100%

Fonte, cálculos do autor com base na informação provida pelo INE

1 Abordagem Volume de Negócios

A presente abordagem baseia-se nos dados referentes ao ano de 2013 providos pela KPMG Auditores e Consultores, SA com objetivo de efetuar o ranking das cem maiores empresas em Moçambique.

Tabela 5: Perdas no Volume de Negócio

Valores em Milhões: (Meticais/dólares)

Volume de Negócio Médio(MMZM)	Volume de Negócio/dia(MMZM)	Perdas Resultantes dos três dias de tolerância (MMZM)	Perdas totais (MUSD)
92,421	363	1,092	38

Fonte. Autor com base na publicação da KPMG Auditores e consultores, SA.

Tendo em conta que o volume de negócio médio durante o ano de 2013 veio estabelecer-se nos 92,421Milhões de meticais.O volume de negócio diário situa-se em cerca de 363Milhões de meticais,Os três dias de tolerância tiveram um custo de cerca de 1,092 Bilhões de Meticais ou 38,0 Milhões de Dólares Norte-Americanos.

2 Abordagem salários pagos sem o exercício da prática laboral

Agora vamos olhar para os gastos incorridos no pagamento do factor trabalho envolvido no processo laboral, sem no entanto o mesmo ter retribuído rendimento ao patronato com o exercício da prática laboral durante os três dias de tolerância de ponto.

Tabela 6: Perdas inerente aos salaries pagos

Valores em Milhões: (Meticais/dólares)

Item	Remuner. aos empregados (MMZM)	Remuner. Diária (MMZM)	Perdas totais (MMZM)	Perdas totais (MUSD)
Valores em Meticais	108,293,806	426,354	1,279,061	44,106

Fonte. Cálculos do autor com base nos dados do INE

A informação da remuneração diária foi recolhida com base nas contas nacionais, nomeadamente o PIB nominal na óptica do rendimento. No total as remunerações aos trabalhadores neste caso representavam cerca de 27% do PIB tendo um valor de 108,293,806 Bilhões de meticais. A remuneração diária média é de 426,354 Bilhões de Meticais. Os três dias de tolerância tiveram um custo de cerca de 1,279,061 Bilhões de Meticais ou 44,0 Milhões de dólares.

Abordagem combinada dos ganhos e perdas para o empresariado nacional

Esta abordagem tem o condão decisivo, A fórmula usada foi:

(2) Perdas líquidas = perdas relativas ao volume de negócio + perdas relativas aos salários pagos - ganhos no sector de turismo e hotelaria

Tabela 7: Perdas Líquidas

Valores em Milhões: (Meticais/dólares)

Moedas	Perdas relativas ao volume de Negócio	Perdas relativas ao pagamento se salários	Ganhos no sector de hotelaria e turismo	Balanço	Pib Diário	Peso das Perdas no PIB
Meticais	363	426,35	22,791	766,559	1.605,913	48%
Usd	12,52	14,70	0,79	26,433	55,376	48%

Fonte: Autor com base nos dados do INE

As perdas descritas são vista através da queda no volume de negócio, o pagamento de salários sem a realização da prática laboral. Em termos de ganhos temos o aumento no PIB derivado das contribuições no sector do turismo.²

Os ganhos assim como as perdas foram calculadas seguindo uma base diária, ou seja foram apontados o volume de negócio diário, o pagamento médio diário, assim como as receitas diárias geradas no sector de hotelaria e turismo

²Visto que aproximadamente 70% das tolerâncias de ponto terem ocorrido num período de quadra festiva o que assume-se que este facto terá impulsionado os ganhos no sector.

Assim sendo, verificamos que cada dia de paragem gerou uma perda líquida de 766,559 Milhões de meticais equivalente a aproximadamente 26 Milhões de dólares. As perdas quando divididas pelo PIB diário (55 Milhões de dólares), mostram que cada dia de paragem representou uma perda de **48% na riqueza gerada na economia moçambicana**. É importante frisar que esta análise é feita com base na riqueza gerada dois anos atrás (PIB 2012)³ O que leva a dizer que com os números de hoje, certamente teríamos números piores uma vez que o país tem verificado um crescimento contínuo nos últimos anos.

CAPITULO IV- NOTAS CONCLUSIVAS

4.1 CONCLUSÕES

A Presente Análise discutiu o impacto para a Economia Moçambicana das tolerâncias de ponto. A Análise consistiu na recolha de dados secundários assim como na realização de entrevistas aos empresários de modo a perceber a sua impressão relativamente ao impacto das tolerâncias de ponto.

Em termos de metodologia a mesma seguiu duas etapas nomeadamente: **i) análise do fenómeno de modo genérico usando para tal o PIB diário**; **ii) Abordar de forma metódica o fenómeno, arrolando as perdas em comparação aos ganhos, advindos da tolerância de ponto**, onde nos ganhos temos as entradas adicionais no sector do turismo como resultado do facto de a tolerância de ponto ter ocorrido durante o período de passagem de ano, período no qual as atividades turísticas encontram-se no seu pico e nas perdas temos a perda no volume de negócios assim como os salários pagos a trabalhadores sem que os mesmos tenham efetuado alguma atividade laboral.

Segundo os empresários, existem ainda perdas ligadas a produtividade que decresce uma vez que o retorno às atividades laborais ocorreu a um ritmo mais lento em parte pelo facto das tolerâncias terem sido não planificadas.

³ Uma vez que o INE ainda não validou os dados do PIB do ano de 2013.

. Outra perda importante registada tem a ver com o aumento dos custos derivados das horas extras e das multas a serem pagas pelas empresas que operaram durante os dias de tolerância de ponto.

Em termos de conclusões gerais destacam-se os seguintes factos:

- Os três dias de tolerância de ponto vieram a custar cerca de 2,299,677 (bilhões de meticais) equivalente a cerca de 79 milhões de dólares norte-americanos.

- Por uma outra perspectiva, as Perdas Líquidas derivadas da queda do volume de negócio mais os salários pagos e deduzindo os ganhos derivados das atividades ligadas a hotelaria e turismo, verificamos que o custo de oportunidade por dia de tolerância é de 766,559 milhões de meticais, representando uma perda de aproximadamente 26 milhões de dólares norte-americanos diários.

- Assim por cada dia de tolerância, a economia moçambicana perdeu **48% do PIB diário**.⁴ **Sendo que** este cálculo não inclui o valor do sector informal que segundo ao (INFORINE) 75 por cento da população economicamente ativa está empregada informalmente em Moçambique, não está registado no sistema fiscal porém a sua contribuição para o PIB é difícil de estimar. (INE, 2006).

- O cálculo também não consegue quantificar variáveis como a custo de oportunidade de negócios perdido e baixa produtividade que resulta das resultando das tolerâncias.

- Porém, segundo a nossa fórmula verificamos que a economia Moçambicana perde **no mínimo 26 milhões de dólares norte-americanos por dia + (X)**

- (X) = Volume de negócios medio das pequenas e médias empresas, + contribuição do sector informal + o custo de oportunidade de negócio perdido + baixa produtividade + PIB de 2013?).

4.2 RECOMENDAÇÕES

Do descrito percebe-se claramente que as tolerâncias de ponto criaram uma enorme perda líquida na economia moçambicana, destacando as províncias de Maputo e Nampula e a cidade de Maputo com perdas relativas acima das outras províncias.

Recomenda-se ao Estado moçambicano, assim como aos sindicatos dos trabalhadores, que olhem para a questão das TDP, de forma holística, através da contemplação das inúmeras perdas para a economia moçambicana resultantes das mesmas TDP.

4.3BIBLIOGRAFIA

- Gil António Carlos (2008). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo Editora Atlas S.A
- The Economist Intelligence Unit (2014). Is Mozambique becoming the next energy superpower?
- Governo de Moçambique (2009) Plano de Acção para Redução da Pobreza;
- USAID (2014). Speed Project – Scope of the Work. Economico Impacto of Tolerâncias de Ponto
- KPMG (2013). 100 XV Edição-2013 Ranking das maiores empresas
- Bruce Byiers (2009) Informality in Mozambique: Characteristics, Performance and Policy Issues.

